



Memorial
Petronio Augusto Pinheiro
Omnia vincit labor

PETRONIO AUGUSTO PINHEIRO, A LIÇÃO MAIOR

Por iniciativa dos familiares, e com apoio efetivo de uma multidão de amigos, este é o Memorial Petronio Augusto Pinheiro, um justo tributo e reconhecimento a um membro diferenciado da confraria de guerreiros e guerreiras, responsável pela resistência e persistência em favor de uma Amazônia destemida, protagonista a um só tempo de um século de glamour e depressão. Uma confraria da reinvenção desta Amazônia, que é preciso visitar, compreender e tomar como parâmetro de luta obstinada que se impõe continuar e ampliar. Por isso, este Memorial, que é digital, moderno, ousado e dinâmico, como *seo* Petronio. Visitá-lo é um convite para nós todos, retirantes que somos de uma contradição visceral que importa diluir e superar. Essa contradição que exclui e, ao mesmo tempo, sugere partilhar o quintal da prosperidade deste bioma viçoso e generoso de uma Amazônia palpitante e fascinante da qual Petronio emergiu e a transformou em razão de ser e lutar.

Nascido no dia dois de dois de vinte e dois, Petronio encarnou "...uma conjunção binária, rara e curiosa, que sugere, de acordo com os numerólogos, uma postura visionária, refinamento de ideais, intuição apurada, atenta à revelação e à comunhão transcendental, capaz de unir vidas e propósitos, na dialética rara de partilhar e empreender". Magia ou profecia, será exatamente isso que os visitantes do projeto multimídia, www.memorialpetronioaugustopinheiro.com.br, vão encontrar nesta celebração da perseverança e da esperança que se estriba na genética e poética da saga nordestina na Amazônia, precisamente no Amazonas, fundamentalmente cearense, do apogeu e da débacle do Ciclo da Borracha, ocorrida há cem anos e na persistência da semente de preparação de um novo tempo, mais próspero e preferencialmente mais fraterno. Petronio é a própria personificação dessa identidade, de teimosia e audácia, um verdadeiro patrimônio social e cultural que se reinventa permanentemente, se recusa à intimidação, e avança na afirmação e consciência desse modo singular de ser e proceder. Um movimento de fibra e força que emerge e se explica a partir de uma dialética de sangue, lágrimas e suor, típica da contradição e comunhão entre amor e dor, entre o flagelo da seca e as promessas de fartura, da cobiçada fortuna que a *Hevea brasiliensis* representou. Foram 500 mil retirantes da penúria à procura do látex, que desembarcaram na Amazônia, e a fizeram própria, definiram sua identidade, e na somatória de dois Ciclos de riqueza, mazela e explicitação, desenharam o que somos, ensaiaram o que queremos e ilustraram com a própria vida de que é capaz nossa obstinação.

A saga de Petronio na Amazônia, suas origens, ações, convicções, conquistas e lições, que o Memorial apenas começa a mostrar, num universo



INSTITUTO CENSUS
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA E ESTATÍSTICA



Memorial
Petronio Augusto Pinheiro
Omnia vincit labor

fecundo e impressionante de realizações, se funda em mais duas premissas, que remetem, uma delas, a Cosme Ferreira Filho, seu mestre, patrão, depois sócio e sempre amigo, um cearense visionário, que viveu radicalmente a convicção de que é preciso conhecer e se valer da inovação tecnológica e da pesquisa científica para empreender na floresta; e a outra aos ensinamentos de Dom Bosco - o Santo e o Colégio onde Petronio se formou - que se sustentam no binômio fecundo da oração e trabalho, condição primeira da realização pessoal, na priorização familiar e na determinação empresarial. *Omnia vincit labor*, o trabalho vence tudo, um lema de vida e manual de instrução existencial, simples e eficaz como as premissas das grandes invenções e transformações de toda a História. Essa equação eficaz e profética ele transformou mais tarde em governança corporativa, moderna e arrojada, que conjuga os tempos verbais do empreender na perspectiva do repartir, como mecanismo seguro e promissor de fazer avançar. Uma equação que descreve o legado de Petronio, companheiro amoroso de Iclé, sua referência e porto, na relação com os filhos, e vínculos de afeto com amigos e colaboradores, perseguindo a primazia da harmonia e na alegria, que lhe importava sempre assegurar, “a fim de que todos tenham vida e a tenham em abundância”, a maior lição que nos deixou...

Alfredo MR Lopes



INSTITUTO CENSUS
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA E ESTATÍSTICA